



5º. Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Fórum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

P-003

A busca do melhor tratamento estético para hipoplasia do esmalte em incisivos permanentes em Odontopediatria

Toledo PTA*, Favretto CO, Amaral JCP, Danelon M, Souza JAS, Cunha RF

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

A hipoplasia dental é definida como uma formação incompleta ou defeituosa da matriz orgânica do esmalte dentário em desenvolvimento, e quando localizadas em dentes anteriores, a hipoplasia pode ter como consequências distúrbios psicológicos e comportamentais, devido as alterações estéticas.

Descrição do Caso

Paciente J.V.T.M., 8 anos, gênero masculino, compareceu à clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Araçatuba com a queixa de manchas nos dentes da frente. Durante o exame clínico bucal constatou as machas hipoplásicas na vestibular dos incisivos superiores permanentes. Dadas as orientações ao paciente e ao responsável das possíveis formas de tratamentos, deliberou-se iniciar como primeira tentativa a técnica de microabrasão do esmalte com ácido clorídrico a 37%, a qual não foi suficiente. Optou-se assim, pela técnica restauradora conversadora, necessitando de um desgaste da estrutura dentária, de maneira minimamente invasiva, e a seguir foi restaurado com resina composta, recuperando a estética dental.

Conclusões

Conclui-se que, técnicas conservadoras nem sempre serão as mais eficazes para o tratamento de hipoplasia do esmalte, sendo necessárias intervenções maiores que restabeleçam a estética e o bem estar do paciente.